



# Genética e Conservação da Biodiversidade

## Resumos

Vale Vêneto, São João do Polêsine, RS – 01 a 03 de julho de 2010.

**Viabilidade polínica de *Eragrostis plana* Nees**Piccinini, F.<sup>1</sup>; Frescura, V.D.S.<sup>2</sup>; Perez, N.B.<sup>3</sup>; Tedesco, S.B.<sup>2</sup><sup>1</sup>Curso de Agronomia, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM;<sup>2</sup>PPGAgrobiologia, Departamento de Biologia, CCNE, UFSM;<sup>3</sup>Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS.[piccininiroca@hotmail.com](mailto:piccininiroca@hotmail.com)

A produção pecuária na Região Sul é sustentada em grande parte pela produção das pastagens nativas e merece destaque a expansão preocupante da gramínea exótica *Eragrostis plana*, conhecido como capim-annoni, devido à elevada capacidade de colonização dos campos naturais e à tendência de exclusão da comunidade vegetal nativa. No presente trabalho, estudou-se a estimativa da viabilidade polínica do capim-annoni através da metodologia de coloração. Utilizou-se inflorescências de 3 populações diferentes (M=Mostardas, C= CPPSul, T= Tupanciretã), sendo avaliados 3 genótipos de capim-annoni mantidos em casa de vegetação da Universidade Federal de Santa Maria. As inflorescências jovens foram coletadas e fixadas em solução de etanol: ácido acético (3:1) por 24 horas a temperatura ambiente, em seguida armazenadas em etanol 70% e mantidas sob refrigeração. Para avaliação da estimativa da viabilidade polínica foram preparadas lâminas pela técnica de esmagamento e coradas com reativo de Alexander. Foram analisados e contados 300 grãos de pólen de cada um dos genótipos estudados com 1 repetição, totalizando 600 grãos de pólen por genótipo. A análise das lâminas foi realizada utilizando microscópio ótico com auxílio da objetiva no aumento de 40X. Na estimativa da viabilidade pela coloração com reativo de Alexander foram considerados grãos de pólen viáveis aqueles que apresentaram cor roxa e inviáveis aqueles que apresentaram cor verde ou ficaram parcialmente corados. Os resultados obtidos através da metodologia com corante diferencial tiveram valores de 91%, 86,6% e 80,33% para os genótipos identificados como T, M e C, respectivamente, indicando que os mesmos possuem alta viabilidade polínica.

Apoio: Embrapa Pecuária Sul.